

Perazzi MXS

# Visita a Botticimo – Brescia

Ricardo Sabença entra em 2015 como atirador Perazzi e este artigo não é mais do que a primeira experiência com a sua nova MXS, com a qual participará em provas em Portugal e em diversos campeonatos internacionais.

POR: Fernando Fontes

**C**aro leitor, se gosta de desportos como caça, tiro desportivo e armas na sua essência desportiva, cinegética e de colecionador, ficaria maravilhado com uma visita à fábrica de armas Perazzi em Itália.

Tive o privilégio e devo esta honra ao meu amigo Ricardo Sabença que amavelmente

aceitou a minha companhia na sua deslocação a Brescia, para como novo atirador Perazzi 2015, poder escolher, acertar, testar e atirar com a sua nova MXS, desenvolvida e acabada à sua medida.

Fomos recebidos numa forma que me deixa sem palavras para adjetivar a cortesia, eficiência e verdadeiro profissionalismo de

Bianca Revello (Dir. Comercial da Perazzi). É desta forma que quem entra na PERAZZI é atendido, até ao mais “pequeno-grande pormenor”.

## Processo de fabrico

O processo inicia-se com um tarugo maciço de aço do comprimento de um cano,



### FICHA TÉCNICA

#### Perazzi MXS

Calibre: 12

Comprimento de canos (cm): 73, 76, 81

Chokes: interiores amovíveis

Fita: ventilada 7/16"

Gatilho: Único seletivo de mola helicoidal (bateria não extraível)

Báscula: negro oxidada ou niquelada

Coronha e fuste: standard (não é coronha à medida) fuste cauda de castor

PVP: 6.500 euros

Distribuidor: Cacicambra. Tel.: 256 330 800

maquinado pela perfuração, até à forma de cano de espingarda e que é desempenado numa prensa para o efeito, mas manualmente por um operário que tem nos olhos o verdadeiro milagre do profissionalismo.

A báscula é também uma peça inteira, que maquinada nas suas várias fases (dentro da mesma máquina), se transforma como por milagre na báscula que todos gostaríamos de ter na nossa arma Perazzi.

A junção dos canos e camaras, é feito por soldadura manual – aí sim, está um dos segredos mais bem guardados de toda a fabricação desta bela e extraordinária arma de caça ou competição.

A montagem dos componentes da báscula e canos é feita peça a peça e manualmente (mais uma vez!), dando a cada elemento um cunho personalizado na sua montagem e que pode ser acompanhada pelo seu comprador. Acompanhada sim, porque a maior parte da produção de uma arma Perazzi pode ser vista, pois existe um único e longo balcão que nos separa dos funcionários que as produzem e afinam.

## A madeira

Para o fabrico da coronha – peça que nós atiradores desportivos dizemos em graça - a

**Depois de apertada a madeira nos canos com as medidas aproximadas, começam os testes da verdade no túnel de tiro para acerto**

madeira é que parte pratos – entramos no amplo e bem fornecido armazém, com climatização adequada à sua secagem e conservação. Tivemos o árduo mas agradável trabalho de escolher a madeira que iria se transformar na coronha, para isso tivemos a ajuda do coroneiro da Perazzi. Esta peça de madeira vai ser maquinada com as medidas que foram tiradas por um técnico fabuloso (Fabrizio Salvini) que quase só com um olhar, transporta as medidas do cliente para o molde inicial.

Depois de apertada a madeira nos canos com as medidas aproximadas, começam os testes da verdade no túnel de tiro para acerto. Depois de conseguido o acerto, será feito o teste no magnífico campo de tiro adjacente à fábrica (e sua pertença) onde é feito o teste final. Desta forma, o comprador/atirador tem a garantia de que tudo foi feito, com toda a técnica Perazzi e o profissionalismo destes dois técnicos fabulosos Bianca e Fabrizio.

Verdadeiramente só se consegue o palmarés e o prestígio que a Perazzi possui a nível mundial, com técnicos altamente qualificados, técnicas de fabricação de eleição e muita atenção nos detalhes. ■

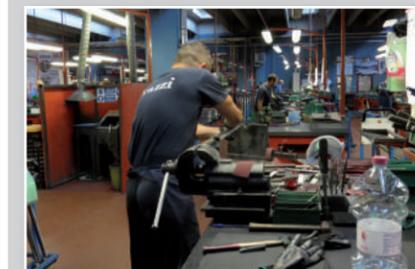


Na Perazzi o atirador encontra todo o apoio que necessita, dado por uma equipa de experientes técnicos.

Mauro Perazzi e Ricardo Sabença, que entra em 2015 como atirador Perazzi.



Os tubos de aço que darão origem aos canos.



O trabalho artesanal está presente em todas as fases do fabrico.



Os canos concluídos.



Bianca Revello e Ricardo Sabença na escolha da madeira.



A coronha pré formada.



O túnel de tiro onde é feito o teste da “verdade”.